

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
CURSO DE ENFERMAGEM

**A PERCEÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DE CASA DE LONGA
PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM UM BAIRRO DE LAJEADO**

Aline Dorneles Zagonel

Lajeado, março de 2016

Aline Dorneles Zagonel

**A PERCEPÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DE CASA DE LONGA
PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM UM BAIRRO DE LAJEADO**

Artigo apresentado à disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso II como exigência parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem pelo Centro Universitário
UNIVATES.

Orientadora: Dr.Mest.Arlete Eli Kunz da Costa

Lajeado, março 2016.

A PERCEPÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DE CASA DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM UM BAIRRO DE LAJEADO

Aline Dorneles Zagonel¹

Arlete Eli Kunz Da Costa²

¹ Estudante do Curso de Enfermagem - Centro Universitário Univates, Rio Grande Do Sul, Brasil.

² Coordenadora do curso de Enfermagem, Doutoranda em Ambiente e Desenvolvimento - Centro Universitário Univates, Rio Grande Do Sul, Brasil.

RESUMO

Objetivos: O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção de pessoas da sociedade diante da implantação de casa de Longa permanência para idosos em um bairro de Lajeado – RS.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória e de campo. Como instrumento de coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada cuja amostra foi composta por (3) pessoas que residem no bairro escolhido, no período de novembro a dezembro de 2015. A pesquisa foi realizada com aplicação do questionário semiestruturado. Para a discussão dos dados foram observadas as respostas de cada indivíduo e feita a análise do conteúdo.

Conclusão: Pode-se inferir que a sociedade considera a casa de longa permanência para idosos como um espaço de bem-estar, cuidados e qualidade de vida para o idoso institucionalizado.

Palavras-chave: Instituição de Longa permanência para idosos; Percepção da sociedade; Idosos.

PERCEPTION IN THE CREATION OF A LONG STAY HOUSE FOR ELDERLY PEOPLE IN A NEIGHBORHOOD OF LAJEADO.

ABSTRACT

Objectives: The objective of this research was to evaluate the perceptions of people in society about deployment of a long home stay for elderly in a neighborhood of Lajeado-RS.

Method: This is a qualitative, descriptive, exploratory and field research. As data collection instrument, semi-structured interview was conducted, whose sample consisted of (3) people living in the selected neighborhood, in the period from November to December 2015. The survey was conducted with application of a semi-structured questionnaire. For the discussion of data were observed responses from each individual and made the analysis of the content.

Conclusion: It can be inferred that the perception of society with the installation of long stay home for the elderly it's been considered a wellness space, care and life quality for the institutionalized elderly.

Keywords: Long-stay institution; Society's perception; elderly.

LA PERCEPCIÓN DE EN LA IMPLANTACIÓN DE INSTITUCIÓN DE LARGA PERMANENCIA PARA ANCIANOS EN UN BARRIO DE LAJEADO

RESUMEN

Objetivos: El objetivo de esta investigación fue evaluar la percepción de personas de la sociedad ante la implantación de institución de larga permanencia para ancianos en un barrio de Lajeado – RS.

Método: Se trata de una investigación cualitativa, descriptiva, exploratoria y de campo. Como instrumento de recopilación de datos, fue realizada una entrevista semiestructurada cuya

muestra fue compuesta por (3) personas residentes en el barrio elegido, en el periodo de noviembre a diciembre de 2015. La investigación fue realizada con aplicación de cuestionario semiestructurado. Para la discusión de los datos se observó las respuestas de cada individuo y se hizo el análisis de contenido.

Conclusión: Se puede inferir que la sociedad considera la institución de larga permanencia para ancianos como un espacio de bienestar, cuidados y calidad de vida para el anciano institucionalizado.

Palabras clave: Institución de larga permanencia; Percepción de la sociedad; Ancianos.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é considerado um fenômeno mundial, com o elevado crescimento da população estudada. O gráfico demográfico do mundo teve alterações devido ao grande crescimento da população idosa, que vem sendo visível nos países em desenvolvimento como o Brasil. ⁽¹⁾.

A diminuição da fecundidade, está associada ao aumento da expectativa de vida, aos avanços na economia, as tecnologias e as intervenções na área da saúde pública, contribuindo para a melhora da qualidade de vida da população, em especial do idoso. ⁽²⁾.

O envelhecimento traz consigo uma bagagem de características marcadas por fatores típicos, como cabelos grisalhos, pele enrugada, perda de peso, redução de massa corpórea entre outras características. Sendo isso um reflexo de alterações na maioria dos idosos. ⁽³⁾.

Hoje a trajetória de estudos englobando o envelhecimento toma uma proporção grande, mostrando os caminhos abertos, para compreender e entender a realidade do idoso, como também para o conhecimento. Tendo em vista uma conscientização da população e junto a isto, propor ideias para uma adequada intervenção dos problemas sociais advindos do envelhecimento humano ⁽⁴⁾.

A casa de longa Permanência para idosos deve fornecer um ambiente com segurança, que promova o bem-estar do idoso neste local onde está institucionalizado, que forneça cuidados especiais dos quais necessita em seu espaço pessoal, tendo também algumas adaptações de móveis e objetos se adaptando às suas necessidades ⁽⁵⁾.

As casas de Longa permanência devem fornecer condições para que o idoso possa receber assistência médica regular, com controles periódicos e tratamentos adequados, sendo diferentes dos cuidados e tratamentos do meio hospitalar. Para que este cuidado seja prestado de maneira mais ampla, devem ter assistência médica, enfermagem, assistência psicológica, odontológica, nutricional e educadores físicos para que este idoso institucionalizado tenha um atendimento digno ⁽⁶⁾.

Independente da classe social os idosos sempre trazem consigo doenças crônicas, problemas cardiovasculares, e dependências, não há como ter um cuidado doméstico, mas sim do cuidado especializado em uma instituição de Longa permanência, onde receberão os procedimentos e cuidados da melhor forma. Antes de tomar a decisão de integrar em uma casa de longa permanência devem ser examinadas outras alternativas possíveis, por isso no Brasil as pessoas procuram estas casas em situações de emergências, afim de encontrar uma solução imediata ao problema. ⁽⁷⁾.

Em 1990, foi criada a legislação e programas específicos para este segmento populacional, decorrente do entusiasmo da constituição de 1988, que contém um capítulo de seguridade social, que relata temas sociais da velhice. Diante destas disposições constitucionais, houve incentivo para a elaboração de legislação complementar sobre assunto. A portaria Ministerial 810/89 cria normas para o funcionamento, das instituições asilares, definindo os serviços a serem prestados como: assistência médica, de Enfermagem, nutricional, psicológica, odontológica, farmacêutica, ainda também atividades de reabilitação física, de lazer, serviço social, apoio administrativo e jurídico ⁽⁴⁾.

MÉTODO

Está é uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, exploratória e de campo. A pesquisa foi realizada em um bairro de Lajeado/RS. Para tal, a pesquisadora preencheu o formulário de solicitação para a realização de pesquisa, disponível no site da instituição. Em seguida, encaminhou o projeto de pesquisa ao Comitê de ética da instituição. Mediante aprovação, o projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de ética em Pesquisa da Univates.

Logo após a aprovação do projeto, a pesquisadora entrou em contato com as pessoas que gostariam de participar da pesquisa. Em data e horário previamente agendada com o participante para que fosse explicada a pesquisa e os passos que compõem o termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE), que foi lido e assinado em duas vias. Posteriormente, foi realizada a aplicação de um questionário semiestruturado, que contemplava as seguintes questões: Qual sua percepção sobre casa de Longa permanência? Relate. Você institucionalizaria algum Familiar? Em qual situação? Em sua percepção, de que forma é prestado o cuidado em uma casa de Longa Permanência? A estrutura física de uma casa de Longa Permanência pode influenciar na institucionalização do idoso? Acredita que uma casa de Longa Permanência pode prestar um cuidado mais amplo devido a equipe multiprofissional? Para discutir os dados, utilizou-se a análise de conteúdo, que se organiza em três polos cronológicos:

Pré-Análise: Fase de organização com base no plano de análise, ou seja, procede-se à escolha dos documentos, a elaboração de objetivos e hipóteses e à formulação de indicadores que fundamentem a interpretação final.

Exploração do material: É a etapa da avaliação do conteúdo, do estudo e da leitura dos dados que foram coletados, como também da verificação de toda a documentação necessária, que dá sustentação ao problema a ser estudado.

Tratamento dos resultados: É a fase da validação dos resultados analisados. A partir dos resultados, é possível propor interferências ou adiantar interpretações, não só a propósito dos objetivos previstos, mas também com base em outras descobertas inesperadas.

Após a coleta de dados, as entrevistas foram transcritas e analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa foram entrevistados (3) pessoas, com idades variadas, sendo duas (2) do sexo masculino e um (1) do sexo feminino, todos provenientes do mesmo bairro de lajeado.

Questionário:

Qual sua percepção sobre casa de Longa Permanência para idosos? Relate.

Já visitei uma casa de Longa permanência, conhecia como asilo. Vi que os idosos eram bem cuidados, a partir de projetos que ocorriam nas escolas consegui observar como funcionava essa casa. Tinham professores de educação física, eventos sociais em geral isso a uns 7 anos atrás. (Cravo)

É um local de acolhimento em regime integral para o idoso que está em situação de abandono ou negligência por parte da família ou até pelo fato da família não ter um cuidador em casa, eu penso que se a casa tiver uma boa estrutura, profissionais adequados, com nutricionista, acompanhamento médico, fisioterapeuta, enfermeiros, o idoso fica melhor amparado nestas casas de longa permanência do que eles estando em casa sofrendo maus tratos, a família as vezes não dá a atenção, se tiver a estrutura necessária e adequada o idoso fica melhor amparado nestas casas. (Cerejeira)

É uma casa que abrange vários idosos em um lugar só, para que tenham cuidados especializados e de maneira que se sintam em casa. A família que não consegue cuidar do idoso em casa, acaba optando pela casa de longa permanência. Sendo um lugar mais proveitoso para o idoso, onde ele possa além de receber um cuidado especializado, também tem um cronograma de atividades que faz com que eles estejam sempre com alguma atividade programada. (Copo de Leite)

As instituições de Longa Permanência para idosos, recebem idosos com idade normalmente acima de 60 anos, com ou sem apoio familiar, dependentes ou independentes em condição de liberdade, dignidade e cidadania. A casa tem a finalidade de residência para os membros. (8)

As Instituições de Longa Permanência para idosos mostram-se como uma das formas de morar mais viáveis para uma população que cresce a cada ano, buscando aprimorar as formas de organização para prestar o cuidado, com a finalidade de não só receber o idoso dessa geração, mas também o do futuro. ⁽⁹⁾

Você institucionalizaria algum familiar? Em qual situação?

Eu colocaria um familiar, mas primeiramente teria que visitar o local, conhecer a forma como trabalham, a decisão de colocá-lo seria pelos melhores cuidados, por ter uma equipe especializada. (Cravo)

Não colocaria. Não tenho nenhum familiar em uma casa de longa permanência, somente em último caso colocaria. Na situação de doença talvez. (Cerejeira)

Sim, eu colocaria alguém numa casa de Longa permanência. Acho importante pois posso não conseguir manter um cuidado como gostaria, então o melhor seria institucional-lo, pois o cuidado que será prestado neste lugar é mais amplo e com mais agilidade em casos de urgência. (Copo de Leite)

Com o aumento de idosos com incapacidades e fragilizados, em todas as regiões brasileiras, a diminuição da atenção e cuidados familiares, a inexistência de serviços sociais de apoio e de saúde, o custo alto do cuidado domiciliar, residências com o espaço físico reduzido e ambientes mal estruturados, com riscos de quedas e a violência contra o idoso, há um aumento do risco para a institucionalização ⁽¹⁰⁾.

Ao longo do tempo as famílias começam a ter uma grande dificuldade de prestar o cuidado dos idosos no próprio lar. Devido ao surgimento de novos formatos de famílias, da inclusão da mulher no mercado de trabalho, diminuição dos membros da família, assim como, a falta de tempo para prestar o cuidado.

O trabalho prestado pelas instituições de longa permanência para idosos (ILPI) surge, como uma alternativa não-familiar de sanar as necessidades básicas de moradia e bem-estar dessa população ⁽¹¹⁾.

O aumento da prevalência de dependência entre os idosos, requer das ILPIs um maior investimento em recursos humanos, buscando garantir uma atenção interdisciplinar e

multiprofissional, sendo assim voltada para a promoção da saúde e prevenção da incapacidade funcional ⁽⁸⁾.

Ao longo dos anos a palavra asilo carregava um entendimento muito negativo perante as pessoas, quando referida a visão era de instituição de idosos carentes. O idoso institucionalizado, ou que reside em um asilo, evoca uma relação de “pobreza” e “abandono”. Esta ideia de abandono adotada pela população em geral, baseada nas palavras asilo, abrigo ou casa de repouso, está bem longe desta percepção. Nossa realidade nos mostra que ao passar dos anos, mais idosos estarão residindo nestas ILPIs. ⁽⁹⁾

Em sua percepção, de que forma é prestado o cuidado em uma casa de Longa Permanência para idosos?

O cuidado é pertinente as necessidades que o idoso necessita, em várias rotinas do dia a dia. Eles têm tudo o que precisam nestas casas, café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, janta. Possuem cuidados 24 horas. (Cravo)

Os cuidados ao idoso devem ser prestados por profissionais, que façam ele se sentir acolhido, querido, dar a atenção que ele necessita os cuidados necessários, acredito que num ambiente legal e aconchegante onde o idoso ira se sentir bem e vai viver melhor. O idoso deve receber carinho e atenção de toda equipe para que ele se sinta como se estivesse em casa. (Cerejeira)

O Cuidado em uma casa de longa permanência deve ser bem estruturado, pois são pessoas que já viveram bastante tempo, e necessitam de um cuidado especial tanto para o banho como comer, deitar na cama e escovar os dentes em alguns casos. Deve haver profissionais capacitados, e que gostem dessa área. (Copo de Leite)

As ILPIs se caracterizam por seu sistema social organizacional, buscando desenvolver atividades que viabilizam o cumprimento e capacitação de metas específicas e de muitas necessidades humanas. Estas instituições têm por objetivo, observar o idoso, que não tenha condições de prover a sua própria subsistência, de modo a sanar suas necessidades de moradia, alimentação, saúde e convivência social ou idosos com dependência em estado de vulnerabilidade social. ⁽¹⁰⁾

As ILPI devem fornecer condições para que o idoso possa receber assistência médica regular, com controle periódicos e tratamentos adequados. Para que estas instituições possam prestar

um cuidado mais amplo, devem ter assistência médica, enfermeiros aptos, assistência psicológica, para que o idoso tenha um atendimento digno. (6)

Ao averiguar as condições específicas desses idosos, cabe a ILPI proporcionar uma assistência gerontogeriatrica voltada para as necessidades pertinentes de seus residentes. Portanto faz-se necessário que as instituições tenham acesso aos serviços de uma equipe multiprofissional, qualificada para prestar o cuidado. (11)

O enfermeiro como membro da equipe multiprofissional, deve realizar a avaliação multidimensional do idoso, aprofundada nos princípios da gerontologia, com o propósito de investigar e determinar o estado funcional, a saúde mental e social do idoso. (11)

A estrutura física de uma casa de Longa Permanência para idosos pode influenciar na institucionalização do idoso?

Com certeza se existe uma boa estrutura, adequada para o idoso, muitos não conseguem caminhar direito, necessitam de um corrimão, para aqueles que não conseguem caminhar uma cadeira de rodas, e o espaço da casa todo adaptado para este idoso. O fato dele estar doente, ter o equipamento, material e a equipe para prestar o atendimento correto, sendo assim mantendo ele em boas condições e saudável. (Cravo) Acho que sim, a estrutura física da instituição desse ser adequada ao idoso, pois ele requer mais cuidado e mais atenção. (Cerejeira)

Pode influenciar sim, dependendo da visão que eu tiver da estrutura do local, da organização, limpeza, rotina e equipe de profissionais. Quanto mais vantagens ela trazer para meu familiar mais convencido estarei, que é um local onde será bem cuidado. (Copo de Leite)

Uma ILPI deve fornecer um ambiente de segurança, que promova o bem-estar do idoso neste local onde está institucionalizado, que forneça cuidados especiais dos quais necessita, fazendo com que o idoso se sinta bem. Tenha privacidade necessária em seu espaço pessoal, tendo algumas adaptações de móveis e objetos para suas necessidades. (12)

Acredita que uma casa de Longa Permanência para idosos pode prestar um cuidado mais amplo devido a equipe multiprofissional?

Hoje para abrir uma casa de longa permanência deve seguir leis, que regulamentam a contratação de funcionários de grau superior como nutricionista, enfermeiro, um administrador, por isso hoje em dia a casa tem uma visão diferente, pelos cuidados que são prestados aos idosos. Esse cuidado prestado por uma equipe com vários profissionais tem sim uma visão mais ampla do idoso, buscando sanar suas dificuldades na integra. (Cravo)

Acho que sim, como já havia mencionado nas outras perguntas, se o local for formado por uma equipe de profissionais qualificados, que estejam prontos e capacitados para prestar a assistência que ele necessita, acredito que a casa seja muito viável, o idoso vai se sentir bem, a grande maioria dos idosos precisam de atenção, caminhar, conversar, jogar uma carta, querem carinho, uma casa bem estruturada para o idoso, onde ficará bem acolhido tendo carinho e atenção é o que importante. (Cerejeira)

Com certeza essa casa de Longa permanência deve ter profissionais que possam prestar um cuidado mais amplo para este idoso. A equipe deve ter médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, psicóloga, cuidadores e cozinheiras. A equipe multiprofissional tem um olhar do idoso além de um ponto de vista e sim de vários! (Copo de Leite)

As Instituições de Longa Permanência para idosos, devem apresentar conforme preceitos legais, recursos humanos com vínculo formal de trabalho ou terceirizados, que garantam cuidados aos residentes, conforme grau de dependência; de lazer, sendo executada por profissional de nível superior; além dos serviços de limpeza, alimentação e lavanderia.

Para que o processo de trabalho seja qualificado é de suma importância que a equipe multiprofissional seja composta por Enfermeiro, técnicos de Enfermagem, médico, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta e educador físico; além dos cuidadores, tendo assim um olhar multidimensional. ⁽¹³⁾

Ao perceber as condições específicas destes idosos, compete a ILP ofertar uma assistência gerontogeriatrica, voltada para a necessidade dos idosos residentes. Portanto, faz-se necessário que as instituições possuam uma equipe multiprofissional capacitada na área gerontológica, para proporcionar um cuidado diferenciado ao idoso institucionalizado. ⁽¹¹⁾

Estes profissionais contratados para prestar o cuidado e auxiliar os idosos em suas atividades de vida diária são de fundamental importância na gestão do ambiente das ILPIs. ⁽¹⁴⁾

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo obtivemos o desfecho da percepção sobre a implantação da casa de longa permanência para idosos, onde observamos a visão dos participantes da pesquisa e tivemos a oportunidade de viabilizar essa implantação nesse bairro. Através dos relatos obtidos por estas pessoas, podemos concluir que a visão de que a ILPI seria um depósito de pessoas, um lugar de

abandono, vai ficando para trás, as pessoas vêm tendo uma visão diferente desse conceito criado a tempos atrás.

Vários estudos mostram que a população idosa só vai aumentar, devemos, portanto, estar preparados para prestar um cuidado de enfermagem capacitado a essa população, de maneira digna, estabelecendo uma relação de confiança e priorizando o cuidado nessa instituição.

Essa pesquisa reflete também a institucionalização do idoso, como uma possibilidade para casos da falta de familiar para prestar o cuidado em casa, em caso de doença, buscando uma melhor maneira de cuidado e bem-estar a este idoso.

A ILPI vem estabelecendo seu lugar na sociedade, de maneira que busca, na realidade dos residentes, prestar um cuidado que preze a qualidade de vida do idoso institucionalizado. A estrutura da casa deve ser apta às necessidades do idoso residente, para que este se sinta melhor, e sempre pensando em sua segurança.

Conseguimos perceber que é de suma importância a equipe multiprofissional no atendimento ao idoso institucionalizado, buscando dentro da instituição além de prestar o cuidado necessário, aplicar seus conhecimentos e ter uma visão mais ampla deste residente, para satisfazer todas as necessidades do idoso e seus aspectos bio-psico-socioculturais. Esta equipe consegue prestar de forma integral, com o auxílio de múltiplos profissionais, o cuidado ao idoso institucionalizado.

Esta análise poderá contribuir para a implementação da inclusão das ILPI na sociedade, viabilizando o idoso como um todo, prestando cuidados em sua rotina diária, qualidade de vida e seu bem-estar.

REFERÊNCIAS

1. Netto, Matheus. *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

2. Brito, Adriana A. *Atividade econômica da população com 60 anos ou mais no Rio Grande do Sul e o impacto sobre a composição das rendas domiciliares*. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2005. Disponível em: <http://btd.unisc.br/Dissertacoes/AdrianaBrito.pdf>. Acesso em: 10 maio.2016.
3. Brue, L. Jane; Carroll, Mary. *Enfermagem para idosos*. São Paulo: Andrei, 1991.
4. Cortelletti, Ivone A. e cols. *Idosos Asilados: um estudo Gerontológico*. Caxias do Sul, RS: Educus/Edipucrs, 2004.
5. Cortelletti, Ivone A.; Casara, Miriam B.; Heredia, Vania B. *Idoso Asilado: um estudo Gerontológico*. Caxias do Sul, RS. 2010.
6. Netto, Papaléo Matheus. *A velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu, 2002.
7. Nicola, P.Geriatria. *A velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo; Atheneu, 1986.
8. Siqueira, Renata Lopes; Botelho, Maria Izabel Vieira; Coelho, France Maria Gontijo. A velhice; algumas considerações teóricas e conceituais. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v7, n.4, Rio de Janeiro, p.899-906, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232002000400021. Acesso em: 16 maio 2016.
9. Marinho, Lara Mota; Vieira, Maria Aparecida; Costa, Simone D.Melo; Andrade, João M.Oliveira. Grau de dependência de idosos residentes em instituições de longa permanência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000100013&lang=pt. Acesso em: 15 maio 2016.
10. Creutzberg, Marion; Gonçalves, Lucia H.Takase; Sobottka, Emil Albert; Ojeda, Beatriz Sebben. A instituição de longa permanência para idosos e o sistema de saúde. *Revista Latino em Enfermagem*, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010-11692007000600014&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 15 maio 2016.
11. Costa, Maria C.N.S; Mercadante, Elizabeth Frohlich. O idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. *Revista Kairos Gerontologia*, São Paulo, p.209-222, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722013000400023. Acesso em: 15 maio 2016.
12. Salcher, Eduarda B.Guedes; Portella, Marilene R.; Scortegagna, Helenice, D.Moura. Cenários de instituições de longa permanência para idosos: retratos da realidade vivenciada por equipe multiprofissional. *Revista Bras.Geriatr.Gerontol*, Rio de Janeiro,

p.259-272, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v18n2/1809-9823-rbgg-18-02-00259.pdf>. Acesso em: 14 maio 2016.

13. Oliveira, Paula B.D.; Tavares, Darlene M.D.Santos. Condições de saúde de idosos residentes em instituição de longa permanência segundo necessidades humanas básicas. *Revista Bras. Enfermagem*, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n2/0034-7167-reben-67-02-0241.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2016.
14. Silva, Júnia D.A.; Comin, Fabio S.; Santos, Manoel A.D. Idosos em instituições de Longa permanência: Desenvolvimento, Condições de vida e Saúde. *Psicologia: Reflexão e Critica*, Minas Gerais, p.820-830, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722013000400023. Acesso em: 16 maio 2016.